



CONVERSANDO COM O PC

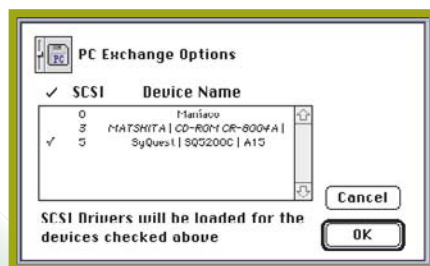
Trocar arquivos entre PCs e Macs não é nenhum bicho de sete cabeças

Uma das principais preocupações de quem acabou de comprar seu primeiro Mac é como fazer para se comunicar com o universo PC.

Se você usa um computador no trabalho, é muito provável que ele seja um PC e não um Mac. Felizmente, trocar arquivos entre um PC e um Mac não é uma coisa tão complicada assim. O primeiro passo é ter certeza que você tem o mesmo programa nos dois computadores. Isso já é 99% do caminho andado. Se você usa o Word 6.0 for Windows no escritório, trate de arranjar a versão Mac do Word 6.0. A grande maioria dos programas profissionais mais populares existem para as duas plataformas e tem representantes no Brasil.

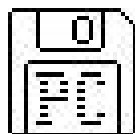
Se você tem o mesmo programa nas duas máquinas, trocar arquivos entre elas é dois palitos. Primeiro você grava normalmente o arquivo no seu disquete de PC, como se estivesse fazendo um backup (cópia de segurança). Depois você pega esse disquete e o insere no drive do seu Mac. É aí que entra em cena um programinha que faz parte do System 7.5 chamado PC Exchange.

O PC Exchange fica na pasta Control Panels dentro do System Folder. Ele permite que seu Mac reconheça disquetes formatados para DOS. Na verdade, ele também permite que você monte hard disks, SyQuest, ZIP e outros tipos de drives removíveis. Para isso é só clicar no botão Options e dizer em que número da cadeia SCSI está o periférico.

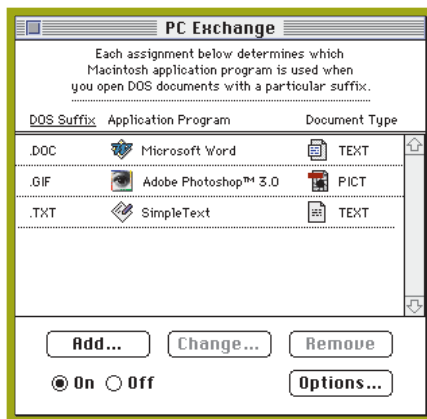


Use o Exchange para fazer o SyQuest aparecer

Se o PC Exchange está ligado (com o botão On selecionado) seu disquete vai aparecer no Desktop com um ícone escrito PC em cima. O PC Exchange tem uma função bem bacana que é poder definir que programa do Mac deve abrir um

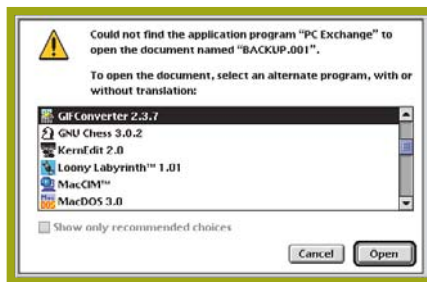


documento com uma determinada extensão do DOS. Por exemplo, você pode definir que todos os documentos com a extensão .TXT sejam abertos pelo SimpleText, todos os .GIF sejam abertos pelo Photoshop, etc.



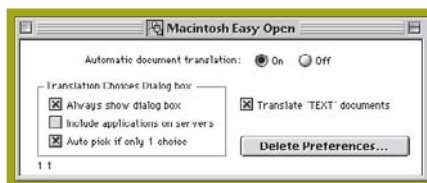
Escolha o formato de conversão de arquivos

Mas...e se você não tem o mesmo programa no Mac e no PC? Bom, aí a coisa complica um pouco, mas não é impossível. O próprio sistema do Mac tem um outro Control Panel chamado Macintosh Easy Open que procura



O Easy Open dá várias opções de programas

quais os programas mais apropriados para abrir determinado documento criado por uma aplicação que não se encontra no seu Mac. Se o Easy Open não funcionar, você pode tentar abrir "à força" seu documento. Se é um documento de texto, você pode abrir seu pro-



Aquí você controla o Macintosh Easy Open

cessador de texto e tentar dar Open no arquivo de PC. Se ele abrir, provavelmente ele virá cheio de "lixo", caracteres que não significam nada para o seu processador. Você vai ter que limpar seu documento, tirando os caracteres indesejáveis.

Muitas vezes, os acentos se perdem nesse processo. Se você tiver sorte, cada acento terá se transformado em um caractere especial diferente (como \, % ou Ø. Ai é só dar um Find and Change (Busca e Troca) em cada letra acentuada para fazer os acentos voltarem. Se você tiver muitos documentos do mesmo tipo para converter, convém fazer uma macro (comando que executa funções automaticamente, como trocar todos os caracteres estranhos por letras acentuadas) para automatizar esse trabalho, se o seu processador de texto tiver essa função.

Se você quiser trazer imagens do PC para o Mac, a coisa é mais fácil ainda. Grande parte dos programas de tratamento de imagem lê vários formatos de PC como .GIF, .BMP e .PIC. Desenhos vetoriais, como os produzidos em programas tipo CorelDraw! ou arquivos de CAD devem ser exportados em formatos compreensíveis pelo programa no qual você quer trabalhar no Mac. O CorelDraw! exporta em formato Illustrator e a maioria dos programas de CAD salva em formato .DXF, que é multi-plataforma.

Aliás, é muito salutar checar quais os formatos de exportação e importação (geralmente localizados nos menus Export, Import ou Save As) de cada programa para tentar descobrir qual o formato mais adequado para converter seu trabalho de PC para Mac e vice-versa. Depois de alterar seu trabalho no Mac, lembre-se de salvá-lo (ou exportá-lo) em um formato inteligível pelo DOS/Windows, sempre tendo o cuidado de colocar um nome de oito caracteres com a extensão adequada (como MACTRAMP.DOC, por exemplo). Copie seu arquivo novamente para o disquete e leve-o de volta para o PC.

Como você pôde ver, botar um Mac e um PC para conversar não é uma coisa tão difícil. Ainda existem outras maneiras, como abrir CD-ROMs de PC no Mac e rodar programas de Windows através de emulação. Mas isso fica para uma próxima edição. **M**